



Programa Corredor Azul

*Conectando pessoas, natureza e economias ao longo
do sistema Paraná-Paraguai de Áreas Úmidas*



Wetlands
INTERNATIONAL



Programa Corredor Azul

Conectando pessoas, natureza e economias ao longo do sistema Paraná-Paraguai de Áreas Úmidas

O objetivo deste Programa, iniciado em 2017, é salvaguardar a saúde e a conectividade do sistema de áreas úmidas Paraná-Paraguai como patrimônio natural fundamental para o desenvolvimento sustentável da região e a subsistência das comunidades em todo o sistema.

Para atingir nosso objetivo, implementamos atividades em nível local, regional e nacional. Colaboramos e estabelecemos parcerias com governos, setor privado, organizações da sociedade civil, universidades, institutos de pesquisa e comunidades locais. Geramos conhecimento e fazemos uso dele em capacitações. Ao desenvolver projetos pilotos, demonstramos novas maneiras de preservar e usar de forma sustentável esse corredor de áreas úmidas como um ativo ambiental, social e econômico.

 **Objetivo do programa**
Salvaguardar a saúde e a conectividade do Corredor Azul e suas icônicas áreas úmidas em benefício das pessoas e da natureza.

Promovemos uma abordagem regional e paisagística e desenvolvemos atividades numa perspectiva integrada, tendo em consideração a interconectividade das áreas úmidas entre si e entendendo elas como territórios de vida. Desta forma, nosso trabalho visa gerar impacto que vai além dos locais específicos de





intervenção em que nossas atividades ocorrem.

Nós nos esforçamos para criar uma compreensão compartilhada do desenvolvimento sustentável na região. Incentivamos as partes interessadas a reconhecer a importância do sistema para o bem-estar dos milhões de pessoas que habitam a área. A preservação dos serviços ecossistêmicos das áreas úmidas é de vital importância, pois são a base do desenvolvimento sustentável da região e desempenham um papel fundamental na adaptação às mudanças climáticas. Através do entendimento, valorizamos; através da ação, protegemos. Tendo isso como foco, nosso objetivo é criar um caminho duradouro e de longo prazo que vai além do final do Programa.

Objetivos do Programa

- 1** Políticas e planos em nível local, nacional e regional para salvaguardar o livre-fluxo e conectar o Corredor Azul, e assegurar que o desenvolvimento evite a diminuição das áreas úmidas e, sempre que possível, as melhorem.
- 2** Abordagens e medidas inovadoras para modos de vida sustentáveis que protegem as áreas úmidas são viabilizadas por meio do fortalecimento da capacidade das partes interessadas locais e ampliadas por meio de políticas e investimentos.
- 3** O conhecimento essencial sobre os valores, oportunidades e ameaças enfrentadas pelas áreas úmidas ao longo do Corredor Azul é compilado e comunicado como base para melhorar a gestão das áreas úmidas e manter sua conectividade.
- 4** Os principais atores da sociedade civil, governo e setor privado ao longo do Corredor Azul são informados e capazes de usar o conhecimento e as melhores práticas para influenciar a política, o investimento e a gestão.



Situação atual

O Corredor Paraná-Paraguai é caracterizado pelo grande volume de água que transporta, criando uma paisagem de área úmida contínua. É um dos últimos corredores fluviais de fluxo livre do mundo. Integrada na Bacia do Prata, estende-se por 3.400 km desde sua origem no Pantanal, localizado na região transfronteiriça entre Brasil, Bolívia e Paraguai, até desembocar no Delta do Paraná, localizado na Argentina.

Além de suas belezas naturais e significativa biodiversidade, o Corredor Fluvial Paraná-Paraguai é patrimônio mundial e seu funcionamento natural é vital para o desenvolvimento futuro da região. A área se beneficia

A Bacia do Prata

Com uma área de 3.100.000 km², a Bacia do Prata é a segunda maior bacia da América do Sul, atrás apenas da Bacia Amazônica. Abrange 18% do continente e seus principais rios são o rio Paraná, o Paraguai e o Uruguai. Abrangendo uma das áreas mais densamente povoadas do continente, aproximadamente 128 milhões de pessoas vivem dentro e ao redor de sua área de influência e dependem dos bens e serviços fornecidos por seus rios e áreas úmidas.

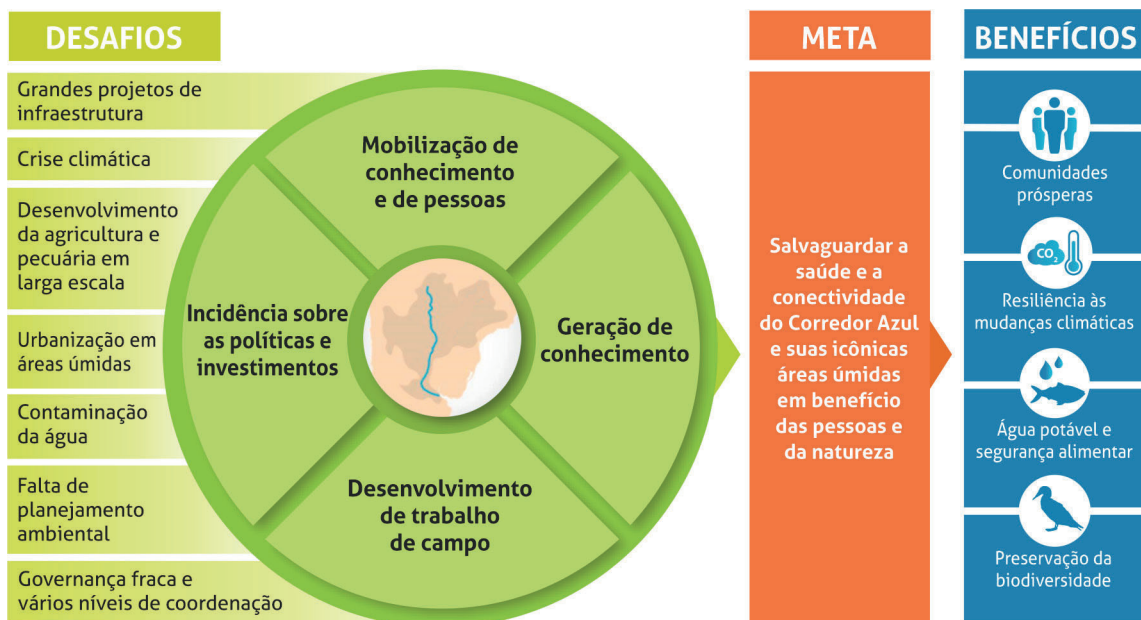


de uma enorme quantidade de sedimentos, nutrientes, sementes e uma variedade de organismos que a água transporta, gerando e mantendo sua produtividade e diversidade. As áreas úmidas do sistema fornecem água potável, contribuem para a regulação de enchentes e secas extremas e promovem os estoques de carbono, mitigando os efeitos das mudanças climáticas na região. Também formam a base de diversas atividades produtivas de pequeno, médio e grande porte, principalmente a pesca, a pecuária e o ecoturismo.

As comunidades localizadas ao longo do corredor dependem direta ou indiretamente dos bens e serviços que

este sistema de áreas úmidas fornece. Se essa conectividade fosse perdida, as atividades que dependem do ciclo de nutrientes e pastagens naturais – da pesca à pecuária extensiva – seriam impactadas, ameaçando a subsistência das comunidades locais.

Além dos efeitos das mudanças climáticas e da falta de planejamento ambiental, a saúde e a conectividade do sistema Paraná-Paraguai são impactadas por mudanças no uso da terra (impulsionadas pelo desenvolvimento agrícola e pecuária em larga escala), contaminação das águas, urbanização, e obras de infraestrutura que modificam os rios.



Áreas de trabalho

Nosso trabalho se concentra em três macrossistemas de áreas úmidas que foram escolhidas pelo papel que desempenham na preservação da saúde e conectividade do corredor: o Pantanal, localizado na região transfronteiriça entre Brasil, Bolívia e Paraguai, e as áreas úmidas dos Esteros do Iberá e Delta do Paraná, ambos que estão localizados na Argentina. Além disso, esses macrossistemas nos proporcionam a oportunidade de realizar experimentos-piloto que, posteriormente, podem ser replicados em outras áreas do sistema.



Onde estamos

PANTANAL

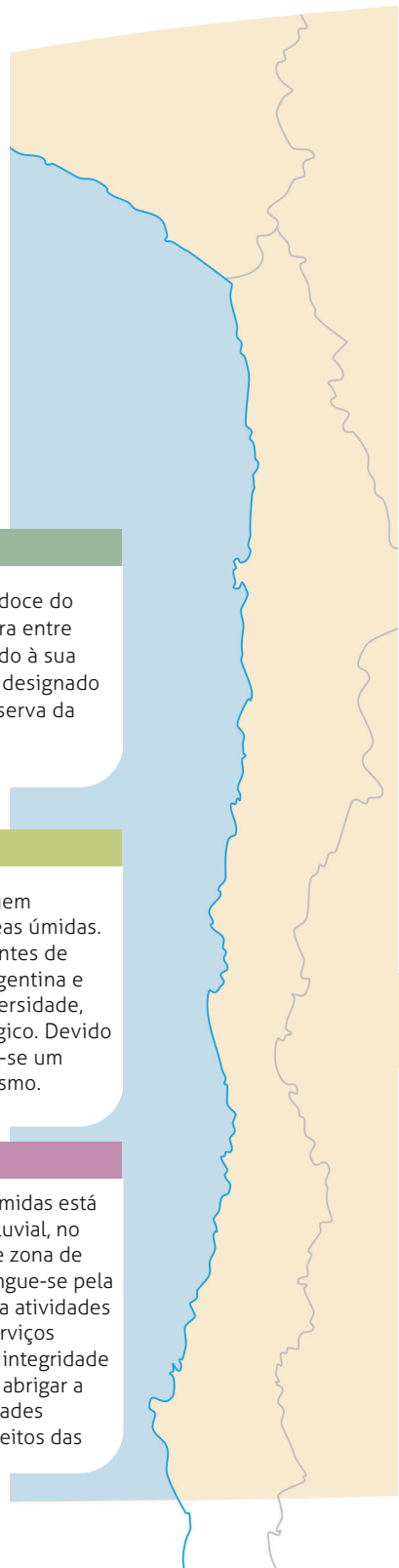
É a maior área úmida de água doce do planeta. Localiza-se na fronteira entre Brasil, Bolívia e Paraguai. Devido à sua riqueza de biodiversidade, foi designado como Patrimônio Natural e Reserva da Biosfera pela UNESCO.

IBERÁ

As áreas úmidas do Iberá incluem florestas, campos, lagoas e áreas úmidas. Elas são uma das principais fontes de água doce de superfície da Argentina e são altamente ricas em biodiversidade, possuindo grande valor ecológico. Devido à sua beleza natural, tornaram-se um importante destino de ecoturismo.

DELTA DO PARANÁ

Este macrossistema de áreas úmidas está localizado ao sul do corredor fluvial, no maior porto industrial urbano e zona de exportação da Argentina. Distingue-se pela oferta de recursos naturais para atividades de produção e prestação de serviços ecossistêmicos essenciais, sua integridade ecológica e sua capacidade de abrigar a biodiversidade, sustenta atividades socioeconômicas e reduz os efeitos das mudanças climáticas.





BOLÍVIA

BRASIL



Pantanal

- ▶ Tamanho: 179.300 km²
- ▶ Localização: 78% de sua área está no Brasil, 18% na Bolívia e 4% no Paraguai
- ▶ Lar de mais de 2.000 espécies de flora e 1.200 espécies de fauna de vertebrados

PARAGUAI

Iberá

- ▶ Tamanho: 12.300 km²
- ▶ Local: 25% de sua área está em Corrientes, Argentina
- ▶ Lar de mais de 1.600 espécies da flora e 600 espécies de fauna de vertebrados

ARGENTINA

Delta do Paraná

- ▶ Tamanho: 17.000km²
- ▶ Localização: nos 300 km finais do rio Paraná, nas províncias de Entre Ríos, Buenos Aires e Santa Fé
- ▶ Lar de mais de 700 espécies de flora e 500 espécies de fauna de vertebrados



Principais conquistas

O trabalho do Programa Corredor Azul visa aumentar a visibilidade do valor das áreas úmidas para a natureza, as pessoas e as economias regionais. Algumas das principais conquistas do Programa na preservação da saúde e conectividade do sistema de áreas úmidas do Paraná-Paraguai, incluem:

Meios de subsistência

Promovemos a resiliência das comunidades locais valorizando os usos tradicionais e inovadores dos recursos das áreas úmidas. Se baseado em processos de produção sustentáveis, o uso de recursos pode contribuir para a conservação das áreas úmidas como territórios de vida. As comunidades de áreas úmidas têm uma capacidade intrínseca de preservar a ligação fundamental entre os seres humanos e a natureza. Esses grupos entendem o valor das áreas úmidas e se beneficiam do desenvolvimento harmonioso entre o ecossistema e seu entorno.

Por essa razão, estabelecemos alianças com stakeholders (atores) fundamentais para a governança da área e buscamos reduzir sua vulnerabilidade no contexto de rápida transformação dessa paisagem, agravada por episódios de clima extremo. Construímos a capacidade local agregando valor aos produtos pesqueiros e à flora nativa, criando canais alternativos de comercialização e desenvolvendo atividades complementares como o ecoturismo. O conhecimento técnico é um princípio central de nosso trabalho e isso nos permite

articular o valor dos serviços ecossistêmicos das áreas úmidas que sustentam esses valiosos meios de subsistência para a sociedade em geral.

 **O Programa colabora com 25 comunidades, associações de ecoturismo e cooperativas de pesca.**

Melhores práticas produtivas

Reconhecendo que as atividades tradicionais têm desempenhado um papel importante no desenvolvimento da cultura e identidade produtiva do corredor, trabalhamos com diferentes setores da economia para alcançar melhores práticas produtivas, incentivando processos mais sustentáveis.

Começamos chamando a atenção para o funcionamento das áreas úmidas e seus ciclos naturais para melhorar o desempenho das atividades produtivas da região, como pecuária e silvicultura. Projetamos e implementamos uma Plataforma de Diálogo como um espaço de encontro e networking que apoia a construção, desenvolvimento e criação de planos de trabalho e acordos para conservar as áreas úmidas em produção. Com o apoio técnico das universidades, produzimos evidências sólidas, desenvolvemos linhas de base, protocolos e programas de monitoramento e apoiamos os produtores



na implementação de melhores práticas de produção para minimizar seu impacto no funcionamento das áreas úmidas e sua biodiversidade. Promovemos e desenvolvemos mecanismos de incentivo, como esquemas de certificação, a fim de promover melhores práticas de produção, escalar e oferecer um serviço diferenciado para aqueles que trabalham para conservar as áreas úmidas em suas práticas produtivas.

 **O Programa já incorporou melhores práticas produtivas em 132.060 hectares de áreas de pecuária e floresta.**

Áreas protegidas

Preservamos áreas úmidas desenvolvendo e atualizando planos de manejo para grandes áreas úmidas no Pantanal, nos Esteros do Iberá e no Delta do Paraná. A implantação efetiva desses planos contribui para a conservação de áreas úmidas e corredores de biodiversidade, preserva serviços ecossistêmicos fundamentais e fortalece a resiliência das comunidades às mudanças climáticas.

Para isso, priorizamos a criação de espaços formais de participação e consulta, incorporando as vozes e os saberes de todos os atores que fazem parte da paisagem: populações tradicionais, comunidades indígenas, produtores, gestores e personalidades das áreas científicas e decisórias.

Construímos capacidade oferecendo treinamento que fornece ferramentas para gerenciamento e implementação de longo prazo. Nos baseamos na informação técnica produzida com os nossos parceiros. O conhecimento gerado pelo Inventário de Áreas Úmidas e sua classificação como macrohabitat nos permite assessorar sobre processos de zoneamento, intensidades de uso, restauração e atividades que se adaptam ao funcionamento natural das áreas úmidas.

 **O Programa apoia uma melhor gestão de 1.501.179 ha de áreas úmidas protegidas, incluindo as áreas prioritárias:**

No Brasil

- Sítio Ramsar RPPN Sesc Pantanal
- Terra Indígena Kadiwêu
- Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro
- Rede de Áreas Protegidas da Serra do Amolar

Na Argentina

- Sítio Ramsar Lagunas e Esteros de Iberá
- Reserva de Uso Múltiplo de Áreas Úmidas e Ilhas de Victoria
- Sítio Ramsar Delta do Paraná
- Reserva da Biosfera de San Fernando



Nosso trabalho em números*



3.830 pessoas

Participantes na Plataformas de Diálogo Multissetorial, pecuaristas aplicando melhores práticas, profissionais de áreas úmidas e membros de distintas organizações.



135 organizações

Trabalhando conosco, construindo laços e trocando conhecimento pelo nosso objetivo comum: um futuro com áreas úmidas protegidas e saudáveis.



955 gestores e profissionais

Formados em gestão para a conservação e uso sustentável das áreas úmidas.



132.060 hectares

De áreas úmidas produtivas aplicando melhores práticas de gestão com o nosso apoio e aconselhamento.



1.501.179 hectares

De áreas protegidas onde colaboramos na gestão e conservação.

*Números de junho de 2025

Corredor Azul

Resultados esperados para Fase 3

Junho 2024 a Dezembro 2027

INFLUÊNCIA

- A importância dos serviços de áreas úmidas e contribuições para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas é reconhecida oficialmente no nível regional da Bacia do Prata.
- A restauração de áreas úmidas é reconhecida em políticas e planos públicos e setoriais.
- O Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU) do Brasil é reativado com o apoio do programa.
- 4 IFIS e outros investidores-chave em grandes projetos de infraestrutura usam nosso Manual em sua decisão de financiar projetos de infraestrutura.

MOBILIZAÇÃO

- 1.500 gestores, profissionais e tomadores de decisão dos setores público e privado aumentaram suas capacidades para gestão e uso sustentável de áreas úmidas.

CAMPO

- Dois planos de manejo de áreas protegidas são desenvolvidos ou atualizados sob a inspiração do programa.
- Onze áreas-chave protegidas melhoraram sua gestão devido à implementação de planos de manejo já apoiados pelo Programa.
- Melhores práticas são acordadas e implementadas com o setor produtivo e outros parceiros estratégicos em 160.000 ha.
- 18 organizações de base comunitária (CBOs) e grupos comunitários melhoraram seus meios de subsistência e capacidades para se adaptar às mudanças climáticas.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- A WI LAC aumenta suas capacidades para garantir a sustentabilidade do programa no curto e médio prazo.



Implementação do Programa

O Corredor Azul é um programa regional da Wetlands International implementado pelo Escritório Regional para a América Latina e o Caribe com sede em Buenos Aires. No Brasil, o Programa é implementado pelo escritório Wetlands International Brasil.

Ao desenvolver as atividades do Programa, trabalhamos com uma ampla rede de instituições parceiras em nível

nacional e internacional, incluindo universidades, institutos de pesquisa e organizações da sociedade civil.

Em nível nacional, colaboramos com governos e partes interessadas do setor privado para estabelecer acordos formais de cooperação em políticas e planos estratégicos voltados para a preservação e uso sustentável das áreas úmidas do Corredor Fluvial Paraná-Paraguai.

Sobre nós

Somos uma organização sem fins lucrativos dedicada à conservação e restauração de áreas úmidas em todo o mundo. Atuamos em questões técnicas em conjunto com comunidades, organizações da sociedade civil, universidades e setores público e privado. Nossa missão é inspirar e mobilizar a sociedade para a conservação

e restauração de áreas úmidas para as pessoas e para a natureza.

Somos uma Organização Internacional Parceira da Convenção de Ramsar, o que nos permite assessorar os Estados que fazem parte da Convenção na promoção da conservação e uso sustentável de áreas úmidas.

Wetlands International LAC Fundación Humedales

Cap. Gral. Ramón Freire 1512, (1426)
Buenos Aires, Argentina
info@humedales.org.ar - Tel: (+54 11) 4552 2200

Wetlands International Brasil

Rua Giocondo Orsi, 591, Vilas Boas, 79050-270
Campo Grande – MS – Brasil
contato@wetlands-brazil.org - Tel: (+55 67) 3045 5456

